Arte & Alma Feminina

Comissão Diretora do Senado Federal

Presidente: Senador Davi Alcolumbre
Primeiro Vice-Presidente: Senador Eduardo Gomes
Segundo Vice-Presidente: Senador Humberto Costa
Primeira Secretária: Senadora Daniella Ribeiro
Segundo Secretário: Senador Confúcio Moura
Terceira Secretária: Senadora Ana Paula Lobato
Quarto Secretário: Senador Laércio Oliveira

Suplentes de Secretário

Primeiro Suplente: Senador Chico Rodrigues
Segundo Suplente: Senador Mecias de Jesus
Terceiro Suplente: Senador Styvenson Valentim
Quarta Suplente: Senadora Soraya Thronicke

Secretário-Geral da Mesa: Danilo Augusto Barboza de Aguiar
Diretora-Geral: Ilana Trombka
Diretora da Secretaria de Gestão da Informação e Documentação: Daliane Aparecida Silverio de Sousa
Coordenadora do Museu do Senado Federal: Maria Cristina Silva Monteiro

Ficha técnica

Curadoria
Coordenação de Museu do Senado Federal – COMUS

Direção de Arte
Carlos Henrique Guaritá e Ricardo Movits
Estagárias
Lislaynne de Oliveira Gonçalves
Maria Luiza Alves de Carvalho

Fotografia
Ricardo Movits

Coordenação de Produção
Serviço de Exposição, Curadoria e Comunicação – SEECC

Museologia
Luana da Conceição Martins
Estagiários
Ana Luíza Silveira de Moraes Nenes
Cauê Dominici de Paula Lopes
Gabriel Velasco de Souza
Hana Letícia da Silva Rocha
Isla Sayara Silva dos Santos
Ryan Barcelos da Silva

Pesquisa
Coordenação de Museu do Senado Federal – COMUS

Textos
Valéria Castanho

Realização
Diretoria-Geral
Secretaria de Gestão da Informação e Documentação – SGIDOC
Coordenação de Museu do Senado Federal – COMUS

Agradecimentos
Secretaria de Comunicação Social – SECOM
Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF
Procuradoria Especial da Mulher – PROMUL

Sumário

Dia internacional da mulher 4
Sobre a exposição 6
As artistas 8
Alessandra Alves 10
Anna Bella Geiger 11
Anna Letycia Quadros 12
Anna Maria Niemeyer 14
Bernadete Holanda 16
Bethy Giudice 17
Carmen Bardy 18
Caterina Baratelli 20
Chris Cysneiros 21
Claire Colinet 22
Cláudia Vaneli 24
Edina Costa 25
Edith Behring 26
Edith Jiménez 28
Elizabeth Etzel 29
Fayga Ostrower 30
Florence Knoll 32
Flory Menezes 34
Gisela Schrader 35
Gloriane Martins 36
Irene Buarque 37
Isabel Ferreira 38
Isabel Pons 39
Jemile Diban 40
Leda Watson 41
Liselena Dalla Corte 42
Madame Kalil 44
Malu Perlingeiro 45
Margarete Aurélio 46
Maria Bonomi 47
Maria de Fátima 48
Maria de Nazaré 49
Maria Judite 50
Marlene Hori 52
Melina Pedroso 53
Mirka de Almeida 54
Olímpia Couto 55
Odalva Guimarães 56
Renina Katz 57
Schirley Indig 58
Silvia Del Mon 60
Suely Fiori 61
Thereza Miranda 62
Tomie Ohtake 64
Wilma Lacerda 66
Zaira Caldas 67

Dia internacional da mulher

O Dia Internacional da Mulher é comemorado em 8 de março, em memória a um trágico incêndio em uma fábrica de tecidos nos Estados Unidos, onde 161 mulheres e 20 homens morreram durante uma greve por melhores salários e condições de trabalho. Embora o incidente tenha ocorrido em 15 de março de 1911, a data foi escolhida para reconhecer as greves realizadas naquela época, em todo o mundo, pelos direitos das mulheres.

No Brasil e em vários países, o dia 8 de março é marcado por manifestações e marchas em prol da igualdade de direitos entre homens e mulheres, além do reconhecimento de condições específicas à condição feminina, como a maternidade e a amamentação. No Brasil, o Congresso Nacional realiza sessões especiais em homenagem à luta pelos direitos femininos. Ao longo do ano, os parlamentares apresentam projetos de lei para reconhecer esses direitos.

A exposição “Arte e Alma Feminina” destaca o papel feminino nas artes, homenageando as mulheres artistas que ousaram se enveredar por esse campo, especialmente em um sistema conservador. Embora contenha obras de apenas 46 artistas, a exposição pretende representar todas as mulheres artistas que abriram as portas das artes para que outras pudessem brilhar nesse campo.

Sobre a exposição

Historicamente, o campo artístico era praticamente restrito ao universo masculino, tornando difícil para as mulheres se destacarem. No entanto, nas últimas décadas, este cenário vem sendo alterado com a presença feminina cada vez mais marcante na autoria de obras.

O Senado Federal conta com um rico acervo de artistas brasileiras e estrangeiras que escolheram o Brasil como sua segunda pátria. A exposição “Arte e Alma Feminina” traz obras de algumas dessas artistas que se destacam no campo das artes.

Esta mostra representa o compromisso do Senado Federal com a sociedade, valorizando a arte e a cultura em suas mais variadas manifestações.

As artistas

Acervo de autoria feminina no Senado Federal

Alessandra Alves

Alessandra Alves Mendonça Teles Gomes (Goiânia, GO | 1967) é artista plástica e professora de pintura que se inspira na cultura indígena, com a qual teve contato desde a infância. Iniciou sua carreira com uma série de exposições individuais e coletivas, tanto no Brasil quanto no exterior, incluindo Estados Unidos e Polônia. Sua obra é marcada por elementos da arte popular, com cores vibrantes.

Tulipas Amarelas
Acrílico sobre tela
80x50cm

Anna Bella Geiger

Anna Bella Geiger (Rio de Janeiro, RJ | 1933) é pintora, escritora, escultora, desenhista, professora e artista intermídia. Entre 1960 e 1965, desenvolveu atividades no Ateliê de Gravura em Metal do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Em 1982, foi homenageada, ao receber uma bolsa da John Simon Guggenhiem Memorial (Nova Iorque), organização que estimula profissionais que se destacam por publicações nos campos das artes. O Museu do Senado possui 11 obras da artista.

Montanha
Calcogravura, água-tinta e relevo sobre papel
22x22cm

Anna Letycia Quadros

Anna Letycia Quadros (Teresópolis, RJ | 1929-2018) foi pintora, gravurista, desenhista, ilustradora, figurinista, cenógrafa e professora. Na década de 1960, participou de inúmeras exposições no Brasil e no exterior. Lecionou no ateliê do Museu de Arte Moderna/RJ e ministrou cursos em Santiago, Chile, país que a homenageou com o título de professora *honoris causa*, em 1961, pela Pontifícia Universidade Católica. Em 1977, inaugurou a Oficina de Gravura no Museu do Ingá (Niterói/RJ). O Museu do Senado possui 17 obras da artista.

[Sem título]
Calcogravura sobre papel
75x56cm

Anna Maria Niemeyer

Anna Maria Niemeyer (Rio de Janeiro, RJ | 1930-2012) foi arquiteta, designer, curadora, galerista e marchand. Única filha do arquiteto Oscar Niemeyer, trabalhou com ele na decoração de interiores de edifícios públicos em Brasília, como o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal e os Palácios do Planalto e da Alvorada. Em parceria com o pai, desenhou móveis para outros países e os expôs em vários museus do Brasil e do exterior. O Museu do Senado possui 12 poltronas da arquiteta, todas assinadas com o pai.

Sofá Paris
Madeira e couro
37x70x310cm

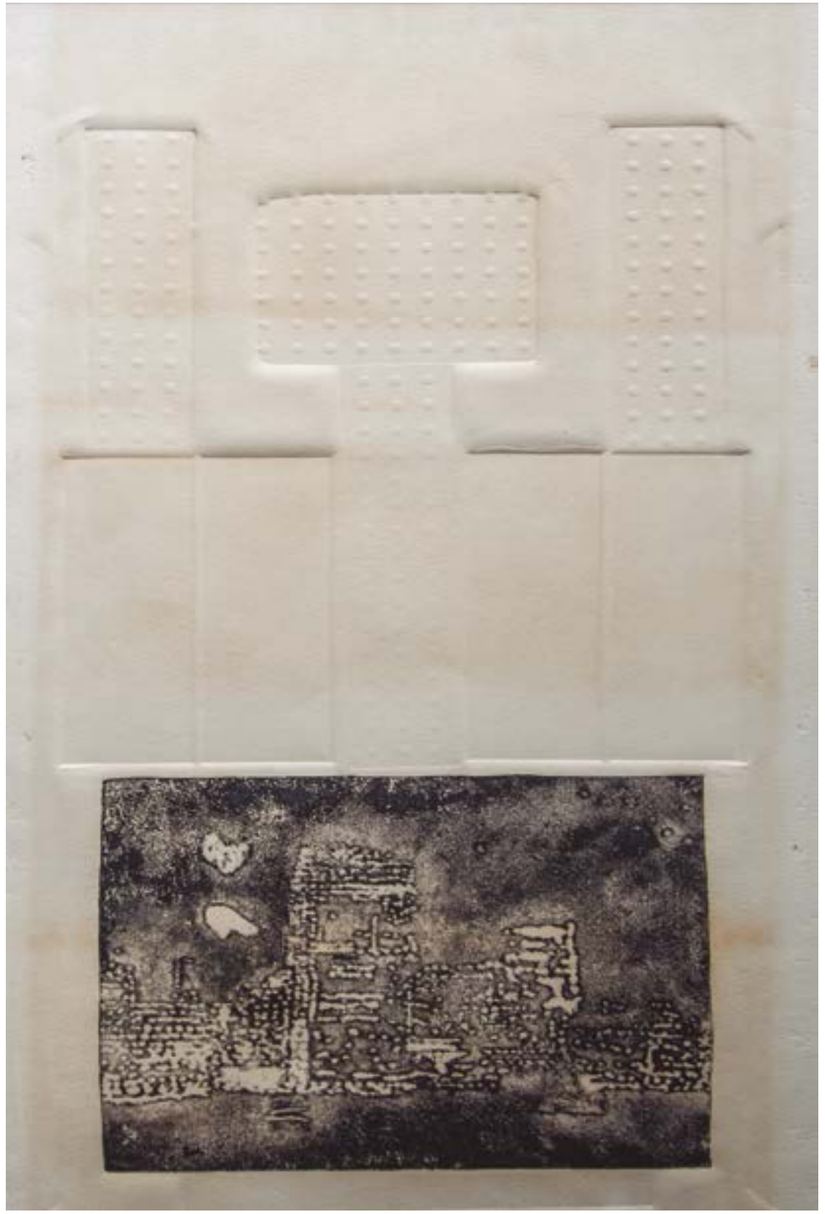
Bernadete Holanda

Bernadete Holanda (Brasília, DF) é uma artista plástica que participou de uma mostra coletiva em 2006 chamada “Cores do Carnaval”, realizada na Sala Villa Lobos, do Teatro Nacional, Brasília/DF. Entre junho e agosto de 2021, participou da “Mostra Coletiva - Sobradinho É Toda Arte”, realizada na Galeria e Espaço Cultural Vincent Van Gogh, em Sobradinho/DF.

Brasília, Brasil, Brasileiros
Técnica mista sobre tela
80x80cm

Bethy Giudice

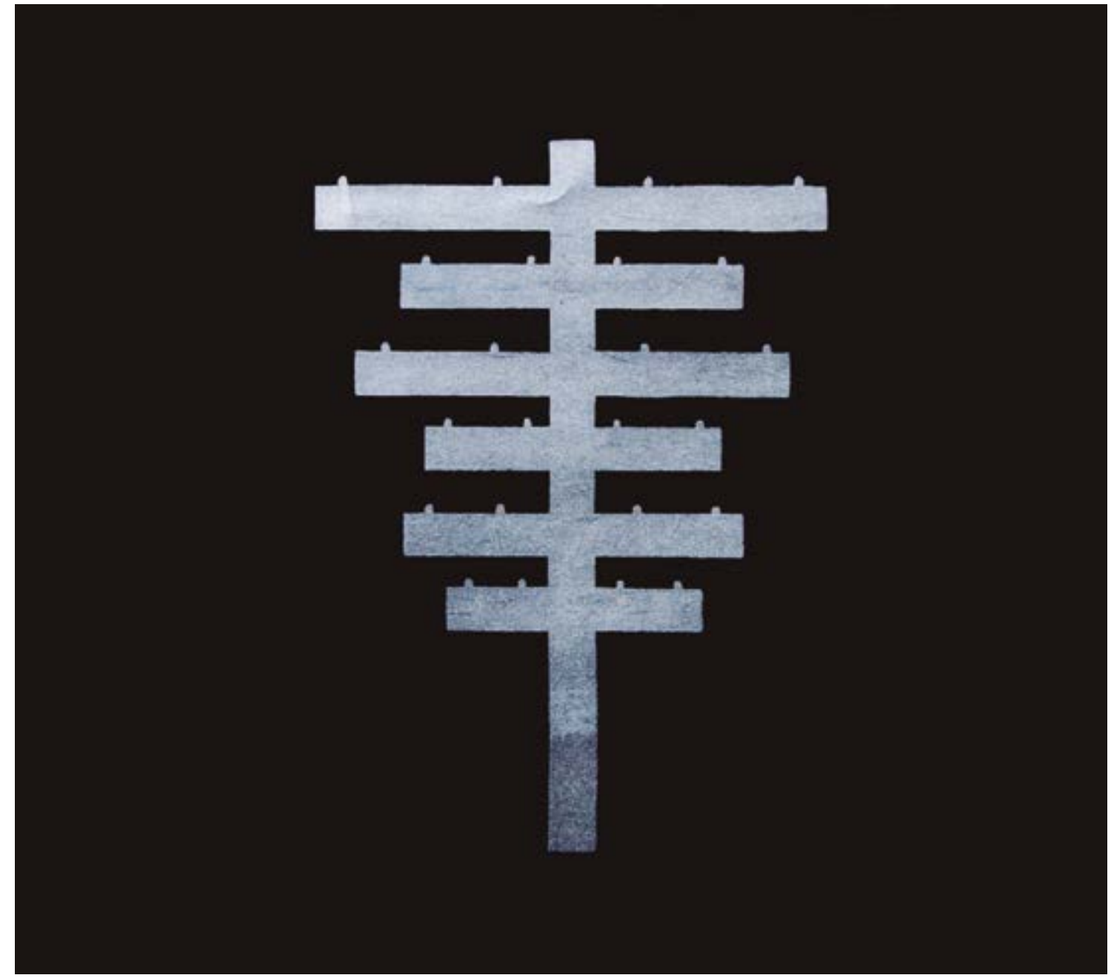
Bethy Bowen Monteiro Giudice (Rio de Janeiro, RJ | 1930) é uma artista que se destaca no campo da gravura e tem participado de diversas exposições ao longo de sua carreira. Esteve presente no 15º Salão Paulista de Arte Moderna; no 3º Salão de Arte Contemporânea de Campinas; na exposição “A Gravura Brasileira”; na 11ª Bienal Internacional de São Paulo; no 6º Panorama de Arte Atual Brasileira e nas mostras “Brasil Plástica - 72” e “Arte Sesquicentenário da Independência”.



Pesadelo ecológico
Litografia sobre papel
71x33cm

Carmen Bardy

Carmen Bardy (Rio de Janeiro, RJ | 1934) é artista plástica brasileira conhecida por suas contribuições à pintura, à gravura e à escultura. Participou de diversas exposições no Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, além de Paraguai, França, Bélgica e Suíça. Utilizou como temática original “o poste”, símbolo de espaço e tempo, conexão e veículo de comunicação. Em 1974, elaborou porta-cigarros em acrílico para o Banco Francês e Brasileiro S.A., com tiragem de 400 exemplares, numerados e assinados.



Poste
Tinta tipográfica - Xilogravura / Papel
45,7x54,8cm

Caterina Baratelli

Caterina Baratelli (Itália | 1903-1988) foi uma pintora reconhecida por seus retratos, vasos de flores e representações de objetos simbólicos. Viveu numa época em que as mulheres pintoras eram raras e pôde dedicar-se à sua paixão pela arte graças à sua forte personalidade. Mudou-se para o Rio de Janeiro, onde abriu um ateliê e foi professora de uma geração de artistas. Alcançou notoriedade no Brasil, participando de várias exposições, como o Salão Paulista de Belas Artes e o Salão Nacional, no Rio de Janeiro.

Retrato do Senador Nereu
Óleo sobre tela
97x78cm

As asas que me prendem
Acrílico sobre tela
100x80cm

Chris Cysneiros

Chris Cysneiros (Recife, PE | 1960-2021) foi artista e designer gráfica. Seus trabalhos, que variam entre pintura, adereços, maquetes e esculturas, têm uma forte representação da mulher nordestina. Suas obras foram expostas em galerias no Recife, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, em Brasília, e no Le Caroussel du Louvre, em Paris.

Claire Colinet

Claire Jeanne Roberte Colinet (Bélgica | 1880-1950) foi uma escultora que se destacou em meados do século XX pelas peças pequenas, em bronze e/ou marfim. Considerada pioneira por ter escolhido a escultura como expressão artística, campo dominado pelos homens na época.

The Sleep of Narcissus
(O Sono de Narciso)
Fundição em bronze
47x53x26cm

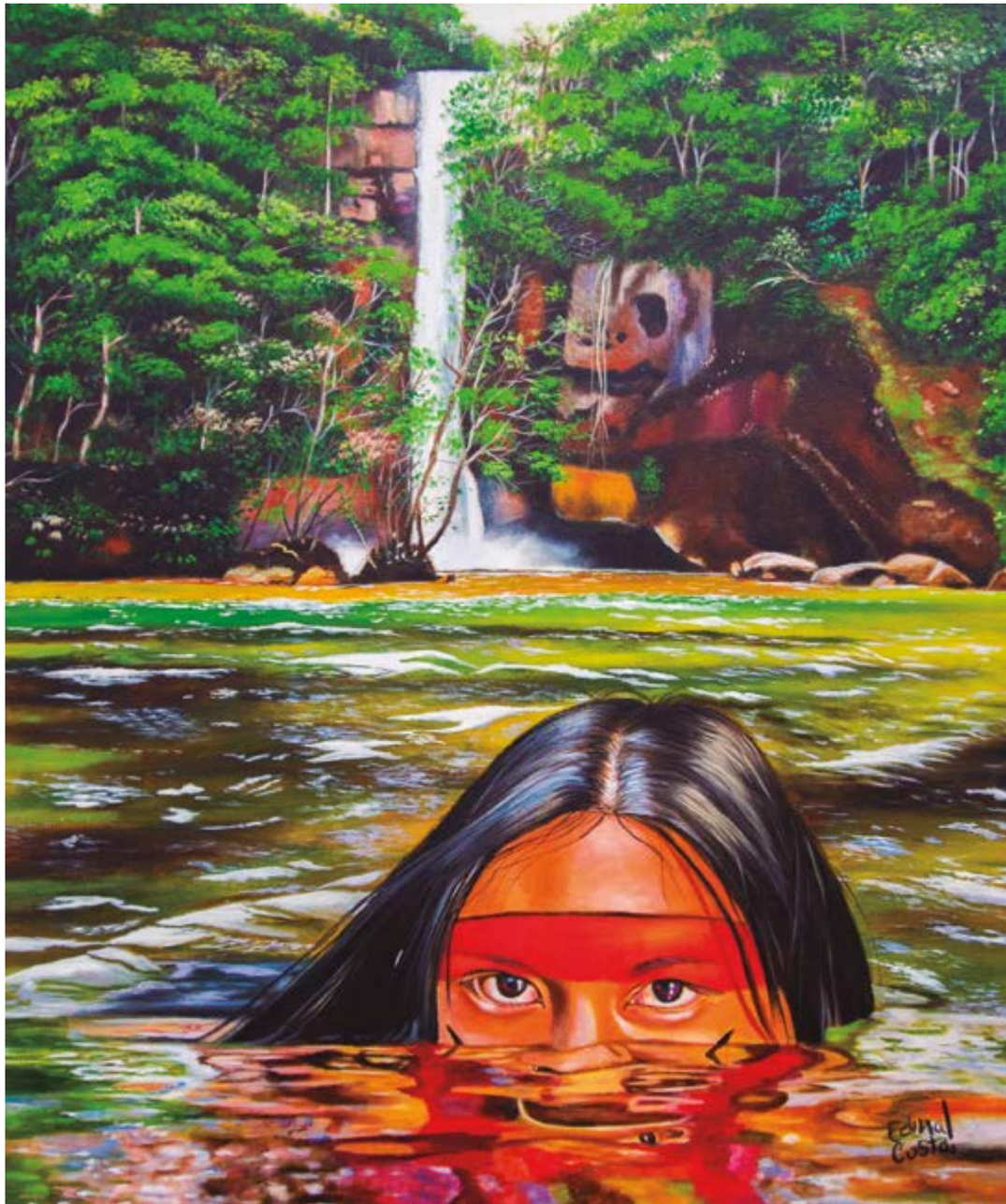
Cláudia Vaneli

Cláudia Vaneli (Belo Horizonte, MG | 1970) é uma artista plástica, designer de interiores e curadora. Trabalha com vários materiais, como canvas, lona, lonita e papel, associados a tinta a óleo, à base d'água e aquarela, além de ser especialista em colagens. Ao se aprofundar no estudo de estamparia para telas, decidiu explorar as diferentes possibilidades de utilização da tinta, criando formas e explorando a mistura de técnicas.

Congresso
Acrílica e tinta spray sobre lona
100x100cm

Edina Costa

Edina Costa (Guajará-Mirim, RO | 1982) é uma artista plástica autodidata. Ganhou reconhecimento internacional após expor suas obras no Carrousel du Louvre, em Paris, em 2021. Suas pinturas são inspiradas na vida e nas belezas da Amazônia, com forte presença de expressões e olhares dos povos indígenas, da fauna e flora. Em 2023, foi indicada ao prêmio Top of Mind International, em Londres, um dos eventos de premiação mais prestigiados da Europa.



Resplandecer da Alma indígena
Óleo sobre tela
60x50cm

Edith Behring

Edith Behring (Rio de Janeiro, RJ | 1916-1996) foi pintora, gravurista, desenhista e professora. Aprendeu desenho e pintura com Cândido Portinari. Em Paris, especializou-se em gravura em metal, onde realizou a primeira exposição individual. No Brasil, a artista lecionou em institutos e escolas de artes de várias cidades e também criou o Ateliê de Gravura do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. O Museu do Senado possui 14 obras da artista.

Permuta III
Serigrafia sobre papel
69,5x49cm

Edith Jiménez

Edith Jiménez (Paraguai | 1918-2004) foi uma pintora que chegou ao Brasil em 1956. Estudou gravura no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Ficou conhecida como uma das mais importantes artistas paraguaias do início do século XX, época em que poucas mulheres se destacavam nas artes plásticas. Há várias obras da artista em instituições internacionais, como no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, na Biblioteca Nacional de Paris, entre outros. O Museu do Senado possui 11 gravuras da artista.

[Sem título]
Gravura sobre papel
67,5x66,3cm

Marinha
Litogravura sobre papel
35x25cm

Elizabeth Etzel

Maria Elizabeth Etzel é uma artista plástica brasileira, conhecida por suas obras em serigrafia. Litógrafa, aquarelista e desenhista, estudou com Tarsila do Amaral, Nilson Nóbrega e Samson Flexor. Foi a vencedora do I Salão de Novos de 1966. Participou da IX Bienal de São Paulo, do II Salão Paulista de Arte Contemporânea e da Exposição Jóvenes Grabadores Brasileños, no México.

Fayga Ostrower

Fayga Ostrower (Polônia | 1920-2001) foi gravurista, pintora, desenhista, ilustradora, ceramista, escritora e professora naturalizada brasileira. Suas obras abordavam vários temas com os quais foi obrigada a conviver na infância, como a fome, a miséria e a guerra. De origem judaica, emigrou para o Brasil para fugir do nazismo. A defesa da ampliação da arte para todos, independente da classe social, foi tema defendido por ela. O acervo do Museu do Senado conta com 63 obras da artista.

8101
Litogravura sobre papel
60x39,6cm

Florence Knoll

Florence Knoll (Estados Unidos | 1917 - 2019) foi uma designer e arquiteta que revolucionou o design de interiores corporativos no pós-guerra. Estudou com alguns dos maiores arquitetos do século XX, incluindo Walter Gropius. Fundou a *Knoll Associates* junto com seu marido, Hans Knoll, e foi fundamental na criação do *Knoll Planning Unit*, que definiu padrões modernos de eficiência e planejamento de espaços para interiores corporativos. Suas peças se tornaram ícones do design moderno. Atualmente o Museu do Senado possui diversos mobiliários da artista nos gabinetes parlamentares.

[Sem título]
Couro e aço cromado
67x75x182cm

Flory Menezes

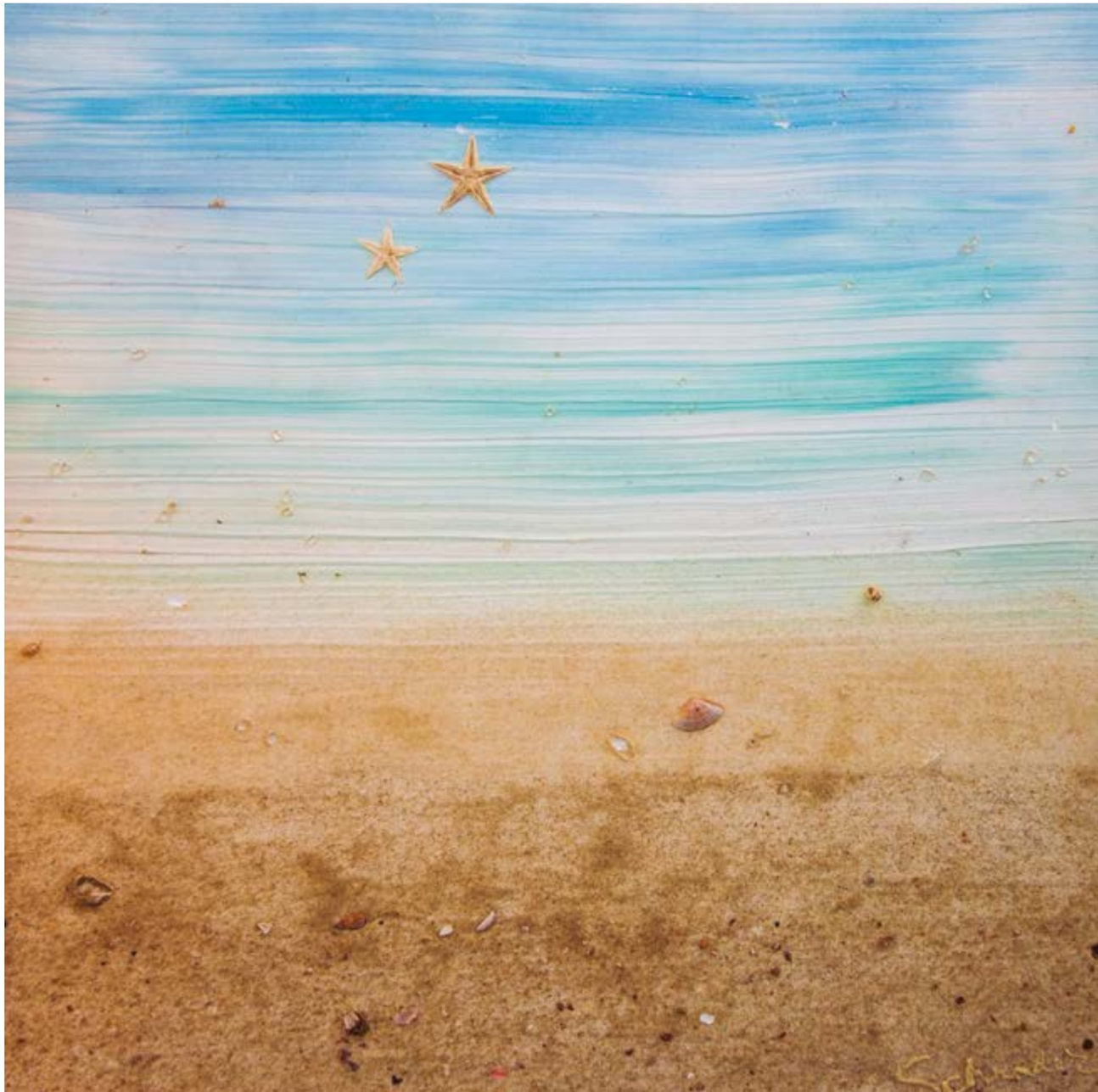
Flory Menezes (Rio de Janeiro, RJ | 1957) é uma artista plástica, galerista e curadora conhecida por seu trabalho em desenho, pintura, fotografia e escultura em terracota. É membro da Academia Brasileira de Belas Artes (ABBA) e idealizadora do 1º Salão Virtual da ABBA. Suas obras, que exploram o realismo e o surrealismo, são inspiradas pela figura humana e suas expressões. Tem sido premiada em exposições nacionais e internacionais, incluindo países como França, Estados Unidos, Israel e Argentina.

Mago do Tarô
Escultura em cerâmica
51x29x22,55cm

Gisela Schrader

Gisela Schrader (Alemanha | 1947) é uma artista plástica conhecida por seu trabalho que aborda a natureza. Possui o projeto "EcoArte", que foi destaque na Assembleia Legislativa de São Paulo. Suas obras frequentemente exploram a relação entre o ser humano e o meio ambiente, utilizando materiais naturais e técnicas que enfatizam a sustentabilidade.

Ibipetaba
Técnica mista
90x90cm



Gloriane Martins

Gloriane Martins de Oliveira (Teófilo Otoni – MG) é uma artista plástica conhecida por suas exposições que destacam a beleza e a vivacidade das cores em suas pinturas. Participou da exposição “Arte, Vida, Luz e Cor”, realizada no Espaço Cultural Silvio Bragatto, na sede da Secretaria Municipal de Cultura de Goiânia. Além disso, colaborou no projeto Terça Cultural, expondo suas obras no hall da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Primavera
Acrílica sobre tela
110x70x4cm

Irene Buarque

Irene Buarque (São Paulo, SP | 1943) é pintora, escultora, ceramista e vidralista. Em 1965, foi assistente de cenografia de Maria Bonomi. Em 1973, recebeu uma bolsa de estudos em Artes Plásticas, da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, Portugal. Casou-se com o arquiteto português Nuno Teotónio Pereira, com quem fez parceria também na profissão, ao realizarem projetos conjuntos. O Museu do Senado possui dez gravuras da artista.

[Sem título]
Serigrafia em cores colada em papel
78,5x78,5cm

Isabel Ferreira

Isabel Ferreira (Arroio do Meio, RS | 1962) é uma artista plástica conhecida por suas obras abstratas que exploram a paisagem de forma expressiva, utilizando marcações, texturas e tensões de cores. Suas obras incluem paisagens, marinhas e naturezas-mortas. Foi premiada em diversos salões de arte e conhecida por suas mandalas, que fizeram sucesso entre colecionadores e decoradores.

Primavera IV
Acrílica sobre tela
38,7x57cm

Isabel Pons

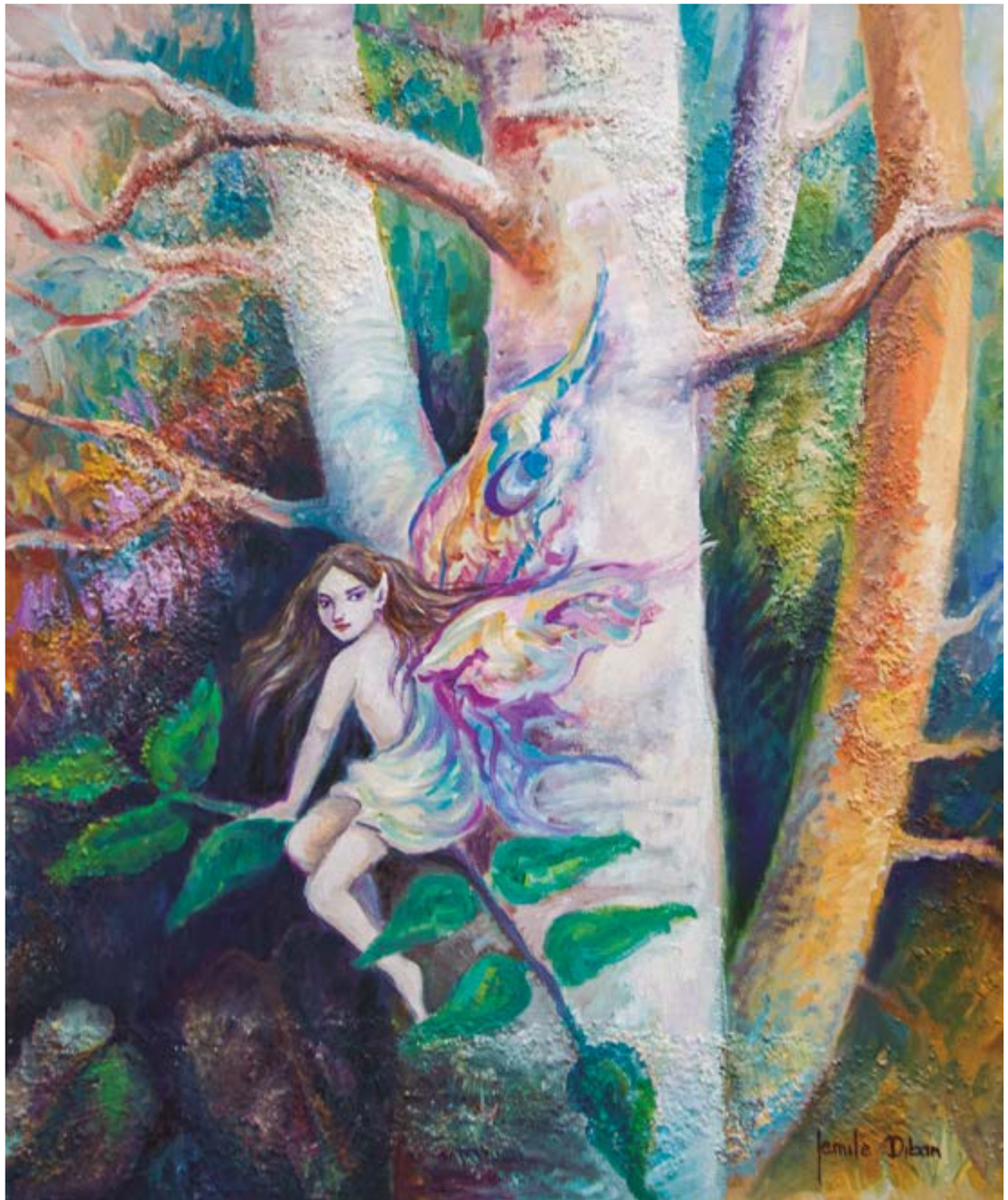
Isabel Pons Iranzo (Espanha | 1912-2002) foi pintora, gravurista, designer, cenógrafa, figurinista, desenhista, ilustradora e professora de artes visuais. Em 1945, emigrou para o Brasil, naturalizando-se quatro anos depois. Aprimorou-se em várias técnicas artísticas e, a partir de 1957, começou a lecionar gravura na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (RJ). Foi responsável pela produção de cenografias e figurinos para o filme “Orfeu Negro”, vencedor do Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, em 1956. O Museu do Senado possui cinco gravuras da artista.

L. S. D. etc, etc
Calcogravura sobre papel
38,5x49,5cm

Jemile Diban

Jemile Diban é uma artista plástica e professora chilena, conhecida por suas pinturas e esculturas que retratam seres como anjos e fadas, além de mundos sagrados. Uma de suas obras notáveis é “Cavalgada nas Rendas do Sonho”, óleo sobre tela de 1983. Em 2011, participou de uma mostra coletiva no Rio de Janeiro, que refletia o panorama artístico chileno.

[Sem título]
Óleo sobre tela
54x45,3cm



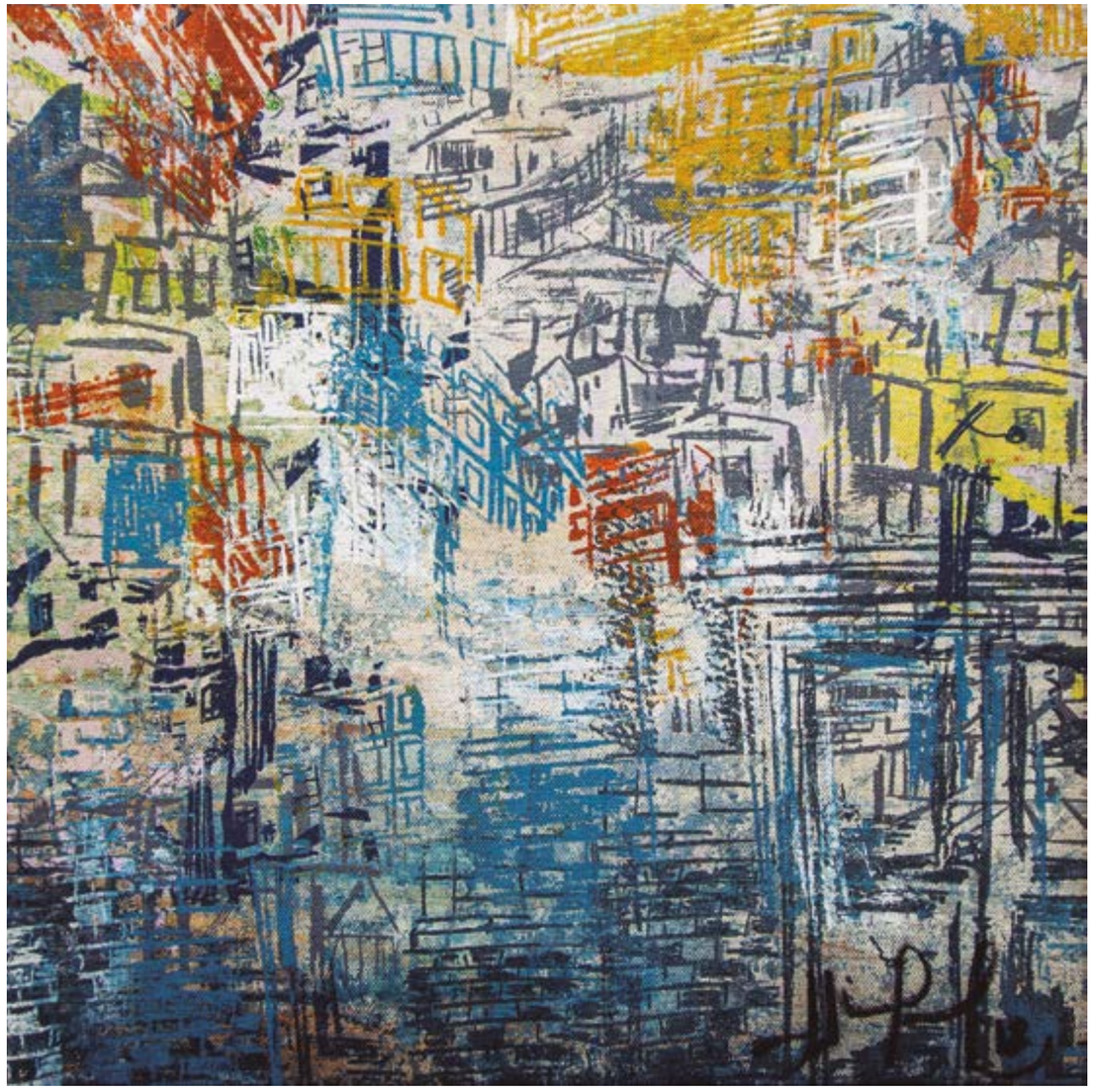
Leda Watson

Leda Saldanha da Gama Watson (Niterói, RJ | 1933) é uma artista plástica, artista visual, gravurista e professora. Criou uma escola de gravura em seu próprio ateliê, fundou o primeiro Núcleo de Gravadores de Brasília e o Clube da Gravura. Participou da criação do primeiro museu de arte de Brasília. Fez a curadoria da participação brasileira na X Bienal Internacional de Gravura de Valparaíso, Chile. Participou de exposições na América Latina, nos Estados Unidos, no Canadá e na Europa.

O outono e as folhas secas
Gravura sobre papel
71x79,9cm

Liselena Dalla Corte

Liselena Dalla Corte (Santa Maria, RS |1964) é artista plástica e designer de superfície e interiores. Desde 1986 explora temas que vão desde vilarejos e florestas até grandes metrópoles e favelas, sempre buscando a conexão entre a natureza e o homem. Uma de suas obras notáveis é “Momentos em Movimento IV”, feita com técnica acrílica e batik sobre lona, que reflete a identificação da artista com o elemento urbano e seu contraste com a natureza.



Olhar urbano
Óleo sobre tela
50x50cm

Madame Kalil

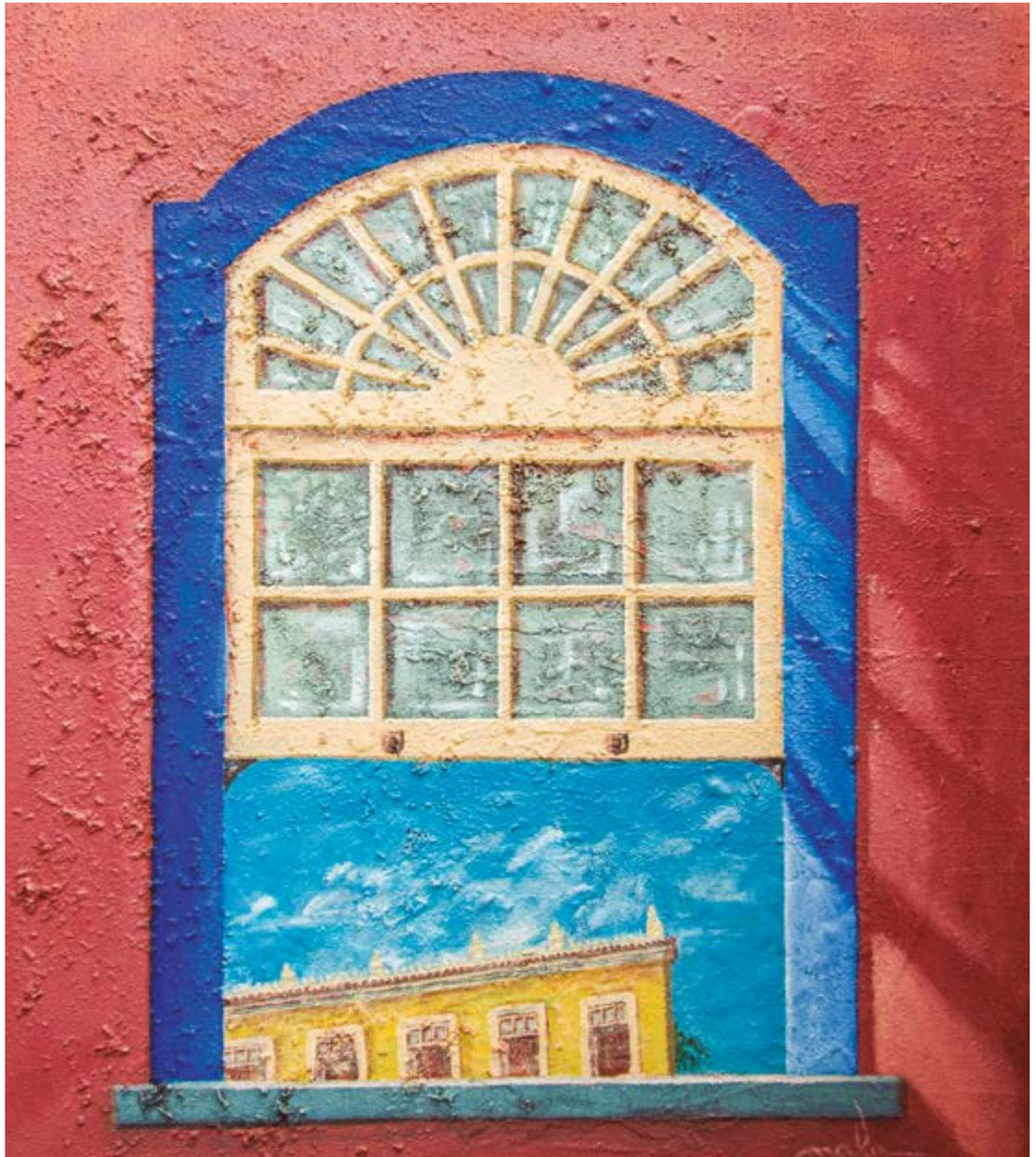
Raimunda Gomes Kalil (Floriano, PI | 1926 – 2019), conhecida como Madame Kalil, foi uma pintora, desenhista e gravurista, que se destacou na pintura, na xilogravura e na gravura em metal. Foi membro fundadora da Associação de Artistas-Plásticos do Distrito Federal e integrou a vanguarda do movimento "Ateliê de Portas Abertas". Participou de exposições individuais em Brasília, Piauí, Santa Catarina e Rio de Janeiro e de exposições coletivas em Londres.

Kyborgs IV
Óleo sobre tela
180x110cm

Malu Perlingeiro

Maria Lucia de Farias Perlingeiro (Rio de Janeiro, RJ | 1953), também conhecida como Malu Perlingeiro, é uma artista plástica formada em 1998, mesmo ano em que iniciou seu estudo sobre o tema das "Janelas Coloniais". É a principal temática que aborda em suas telas, além de retratos e de paisagens figurativas. Participou de inúmeras exposições no Brasil e no exterior, tendo obras expostas em mais de 20 países. Possui obras no acervo do Museu Nacional de Trinidad e Tobago e no Lateinamérika Institute, Áustria.

Janela Aberta III
Mista sobre tela
80x70cm



Margarete Aurélio

Margarete Aurélio (Campina Grande, PB | 1967) é uma artista plástica conhecida por suas obras figurativas que retratam cenas de infância e utilizam técnicas como desenho, pintura e colagem. Algumas de suas exposições mais conhecidas incluem “Entrelinhas – Ensaios Sobre Meninas e Meninos”, em que apresentou 50 obras produzidas entre 2017 e 2019, e “Mesmas Meninas. Outras Meninas”, que trouxe trabalhos de resina aplicada sobre desenhos, pinturas e colagens, ambas em João Pessoa.

(Sem título)
Acrílica sobre tela
58x50cm

Maria Bonomi

Maria Bonomi (Itália | 1935) é pintora, gravurista, escultora, muralista, azulegista, estampista em tecidos, ilustradora de livros, cenógrafa, figurinista, consultora de artes, professora e acadêmica ítalo-brasileira. Em 1953, optou pela nacionalidade brasileira. Foi premiada como a mais jovem expositora da Bienal de São Paulo, em 1955, quando tinha apenas 20 anos. Foi reconhecida por seu trabalho como cenógrafa e figurinista para teatro e televisão. O Museu do Senado possui 22 obras da artista.

An-Am
Xilogravura sobre papel de arroz
96,5x122cm

Maria de Fátima

Maria de Fátima Campos Ribeiro (União , PI | 1950) é uma artista plástica que começou sua carreira na pintura, na década de 1970. Posteriormente, em São Paulo, especializou-se em cerâmica. Participou de diversas exposições coletivas nacionais e internacionais, sendo reconhecida por suas contribuições à arte brasileira. Sua escultura "A Rendeira" é uma das mais vistas e fotografadas no Museu do Piauí.

Mulher com Bebê
Óleo sobre tela
78,8x38,5cm

Maria de Nazaré

Maria de Nazaré de Melo Silva (Santa Cruz do Piauí, PI) é uma pintora brasileira reconhecida por suas obras figurativas abstratas. Começou sua carreira artística em Brasília e desenvolveu seu estilo em Recife. É conhecida por retratar figuras públicas, celebridades e espécies ameaçadas de extinção em suas pinturas. Também é autora do livro "O Figurativo Abstrato de Naza", publicado em 1998. Suas obras têm sido exibidas em diversos locais, incluindo a mansão de Donald Trump, em Palm Beach, Flórida.

[Sem título]
Acrílica sobre tela
53,5x36,8cm

Maria Judite

Maria Judite de Melo Andrade (Estância, SE | 1925-2020) foi uma renomada artesã e escultora. Começou sua carreira artística aos 39 anos, de forma autodidata. Sua arte em barro, especialmente no estilo barroco, tornou-se sua marca registrada, com um foco significativo em temas sacros. Participou de diversas exposições nacionais e internacionais. Uma de suas esculturas mais conhecidas, "Imaculada Conceição cercada pelos cinco anjos", faz parte do acervo do Museu do Senado Federal.

Imaculada Conceição cercada pelos cinco anjos
Cerâmica esculpida
71x18x30cm

Marlene Hori

Marlene Hori (Vera Cruz, SP | 1939) é uma renomada gravurista, que estudou a técnica na Escolinha de Arte do Brasil, sob a orientação da artista Marília Rodrigues. Sua obra foi exposta em diversas cidades do Brasil e em países como Argentina, Colômbia, Uruguai, Porto Rico e Japão. Participou de salões e bienais, recebendo prêmios como o 1º Prêmio de Gravura no I Salão Carioca de Arte em 1977, e o Prêmio Estímulo da Caixa Econômica Federal, no Panorama Arte Atual Brasileira, em 1980.

[Sem título]
Gravura sobre papel
69x49,5cm

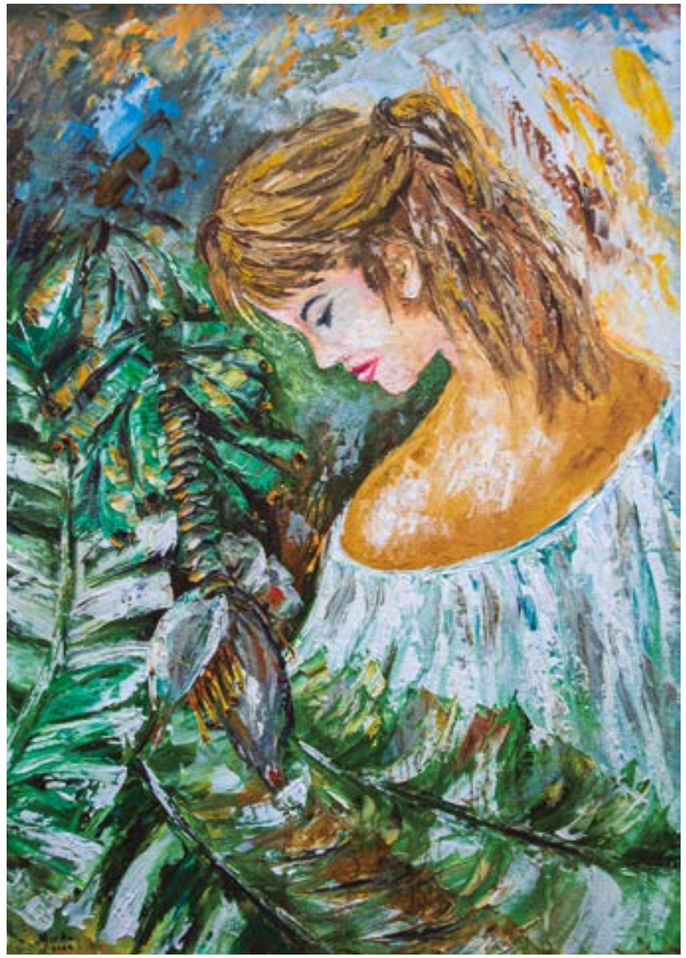
Melina Pedroso

Melina Pedroso (Brasília, DF | 1983) é uma artista plástica conhecida por suas pinturas em acrílica. Suas obras foram utilizadas para a produção de material publicitário para a "Semana de Valorização da Pessoa com Deficiência", no Congresso Nacional. Suas pinturas foram expostas em locais como o Senado Federal e a Câmara dos Deputados. Melina, que possui Síndrome de Down, é um exemplo inspirador de como a arte pode ser uma forma poderosa de expressão e inclusão.

Peixe Vivo
Acrílica sobre tela
50x69,6cm

Mirka de Almeida

Mirka Heinze de Almeida (Santo Ângelo, RS | 1929-2015) foi uma artista plástica que produziu grande parte de suas obras em Santa Rosa/RS e Cuiabá/MT. Pintora desde os anos 40, fez cursos de atualização em Belo Horizonte/MG, Brasília/DF e Curitiba/PR. Participou de exposições em estados como Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



Pensativa
Tinta sobre tela
70x50cm

Olímpia Couto

Olímpia Couto (Estrela do Indaiá, MG | 1947) é uma pintora, muralista e gravurista. Trabalhou como assistente da gravurista Yara Tupynambá, na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. Algumas de suas obras mais conhecidas incluem os murais "Gênesis, A Criação do Mundo" na Igreja de Ferros (MG) e "Guerra e Paz", na Câmara Municipal de Belo Horizonte. Participou de diversas exposições no Brasil e no exterior. Recebeu a medalha de ouro na coletiva Eco Art, paralela ao encontro Eco 92.

[Sem título]
Serigrafia sobre papel
35x34,5cm

Odalva Guimarães

Odalva Guimarães de Oliveira (Piritiba, BA | 1938) é uma artista visual e pintora reconhecida por suas obras que frequentemente retratam paisagens e cenas brasileiras. Algumas de suas exposições mais conhecidas incluem “Odalva Guimarães: pinturas”, em Salvador e Brasília, e “Meu Brasil Brasileiro!”, em Brasília.

O Peixe
Acrílica sobre tela
60x80cm

Renina Katz

Renina Katz (Rio de Janeiro, RJ | 1925-2025) foi pintora, desenhista, gravurista, ilustradora e professora. Iniciou a carreira como pintora aos 15 anos. A artista dedicou parte de suas obras para denunciar a situação de pobreza da população, especialmente ao retratar personagens marginalizados. O Museu do Senado possui cinco gravuras da artista.

Abstrato
Calcogravura sobre papel
64x62cm

Schirley Indig

Schirley Jeanne Indig (Rio de Janeiro, RJ | 1937-2015) foi uma artista plástica autodidata, pintora, escultora, desenhista, entalhadora, decoradora e professora. Em 1953, recebeu a Medalha de Ouro do Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro. Participou de mais de 40 exposições coletivas e mais de 50 individuais, além de algumas mostras internacionais. Uma de suas obras notáveis é "Sombra", óleo sobre tela, criada em 2012, que representa uma floresta com vegetação e árvores com cipós. Esta obra em destaque faz parte do acervo do Museu do Senado Federal.

Sombra
Óleo sobre tela
59x78,9cm

Silvia Del Mon

Silvia Maria Del Mon é uma artista plástica conhecida por suas obras que exploram a gravura e outras técnicas de registro em superfícies rígidas, assim como a criação de objetos feitos a partir de materiais como a porcelana.

[Sem título]
Vaso ornamental - Porcelana
19x19x8cm

Suely Fiori

Suely Cleuza Fiori Castilho (Rio de Janeiro, RJ) é uma artista plástica que começou seu aprendizado em artes em 1999, utilizando a técnica denominada "Murano". Atualmente, dedica-se à arte contemporânea. Faz parte da Sociedade dos Artistas Plásticos em Brasília.

Quadro ao Quadrado
Óleo e colagem sobre tela
40x40cm

Thereza Miranda

Thereza Miranda Alves (Rio de Janeiro, RJ | 1928) é gravurista, pintora, desenhista e professora. Conhecida como uma das precursoras da fotogravura no Brasil, técnica que utiliza a fotografia como base da gravura. A partir de 1963, começou a estudar gravura em metal, técnica na qual se especializou não só no Brasil, mas também na Inglaterra. Foi diretora do Centro de Artes Calouste Gulbenkian, no Rio de Janeiro, entre os anos de 1993 e 2000. O Museu do Senado possui cinco gravuras da artista.

Árvore da vida
Gravura sobre papel
48,9x69,6cm

Tanabata
Xilogravura sobre papel
50x50cm

Tomie Ohtake

Tomie Ohtake (Japão | 1913-2015) foi pintora, escultora e gravurista. Chegou ao Brasil com 23 anos. Posteriormente, decidiu se naturalizar brasileira. Em 1944, começou a estudar pintura. Após sua primeira exposição coletiva destacou-se, tornando-se figura constante em outras exposições dentro e fora do Brasil. A partir da década de 1980, passou a se dedicar também à escultura, produzindo diversas obras para espaços públicos do Brasil. O Museu do Senado possui nove gravuras da artista.

Wilma Lacerda

Wilma Cisneiros Galvão (Recife, PE | 1944-2022), conhecida artisticamente como Wilma Lacerda, foi pintora, gravurista, ilustradora e cenógrafa teatral. Gostava de manter ateliês por várias cidades: Búzios (RJ), Brasília (DF), Olinda e Recife (PE).
Seu trabalho se destaca pelo surrealismo brasileiro, com composições que retratam, em grande parte, o folclore nacional e figuras negras, em especial do Nordeste.
O Museu o Senado possui três pinturas da artista.

Sinfonia D'alma
Óleo sobre tela
98,5x68cm

Florista
Relevo em alumínio e tinta
sobre metal
64x48cm

Zaira Caldas

Zaira Caldas Pereira (Natal, RN | 1928-2012) foi pintora autodidata, escultora, gravurista, tapeceira, ceramista e poeta, mas ficou internacionalmente conhecida como precursora do transfigurativismo, uma técnica que permite à obra se transfigurar e mudar, a partir do olhar do observador. Na década de 1960, começou a ficar conhecida pelas suas pinturas em portões, fachadas e varandas de casas em Recife e Olinda. Nos anos 1980, ganhou fama internacional, criando texturas e figuras míticas e fantasiosas com material orgânico.

Ficha técnica da Exposição

Curadoria
Coordenação de Museu do Senado Federal – COMUS

Direção de Arte
Carlos Henrique Guaritá e Ricardo Movits
Estagiárias
Maria Luiza Alves de Carvalho e Lislaynne de Oliveira Gonçalves

Fotografia
Ricardo Movits

Coordenação de Produção
Serviço de Exposição, Curadoria e Comunicação – SEECC

Museologia
Luana da Conceição Martins
Estagiários
Ana Luíza Silveira de Moraes Nenes, Cauê Dominici de Paula Lopes, Gabriel Velasco de Souza, Hana Letícia da Silva Rocha, Isla Sayara Silva dos Santos e Ryan Barcelos da Silva

Pesquisa
Serviço de Exposição, Curadoria e Comunicação – SEECC

Textos
Valéria Castanho

Conservação e Restauro
Núcleo de Preservação de Acervos Físicos – NPRESERVA

Cenografia e Montagem
Serviço de Exposição, Curadoria e Comunicação – SEECC
Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF
Secretaria de Infraestrutura – SINFRA
Secretaria de Patrimônio – SPATR

Realização
Diretoria-Geral
Secretaria de Gestão da Informação e Documentação – SGIDOC
Coordenação de Museu do Senado Federal – COMUS
Procuradoria Especial da Mulher – PROMUL

Agradecimentos
Secretaria de Comunicação Social – SECOM
Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF
Secretaria de Infraestrutura – SINFRA
Secretaria de Patrimônio – SPATR
Secretaria de Polícia do Senado Federal – SPOL
Procuradoria Especial da Mulher – PROMUL
Comitê Permanente pela Promoção da Igualdade de Genêro e Raça

Acessibilidade

Museu do Senado Federal

SENADO FEDERAL